



## Relação franco-brasileira

Confira a segunda parte da entrevista com Charles Kempf. Ele fala sobre o movimento espírita francês atual, as relações entre os movimentos da França e do Brasil e sobre sua participação no Projeto Kardec.

**Páginas 6 e 7**

### ▼ Editorial

Aborda a necessidade de usar a máscara de pano e abandonar a máscara de caráter ...2

### ▼ Lírica modernista

Aprecie os versos de Henriqueta Lisboa (1901-1985), poetisa, ensaísta, tradutora e professora de literatura; a primeira mulher eleita membro da Academia Mineira de Letras .....8

## Pensamento e vida

Scheila Mara faz apontamentos sobre a natureza dos pensamentos e sobre como eles influenciam os nossos comportamentos.



**Página 3**

## Movimento AfroEspírita

Entrevistamos o coletivo que criou um espaço permanente para acolhimento, debate, difusão de conhecimentos e pesquisas dos temas que atravessam as questões étnico-raciais à luz da Doutrina Espírita.



**Páginas 4 e 5**

Acesse nossa página: [www.ide-jf.org.br](http://www.ide-jf.org.br)

✉ [ide@ide-jf.org.br](mailto:ide@ide-jf.org.br)

f [facebook.com.br/idejf](https://facebook.com.br/idejf)

📷 [@institutodifusaoespiritajf](https://www.instagram.com/institutodifusaoespiritajf)

M [medium.com/@institutodedifusaoespiritajf](https://medium.com/@institutodedifusaoespiritajf)

📺 [youtube.com/idejf](https://youtube.com/idejf)

Confira as novidades e participe!

## Atividades do IDE-JF

### Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h  
Quarta-feira: 19h30  
Quinta-feira: 20h  
Sexta-feira: 14h  
Sábado: 19h

### Biblioteca

Segunda-feira: 19h30 às 21h30  
Terça-feira: 19h30 às 21h30  
Quarta-feira: 19h30 às 20h30 /  
Quinta-feira: 19h30 às 21h30  
Sexta-feira: 14h30 às 16h  
Sábado: 18h30 às 20h30

### Centro de Convivência Beth Baesso

(artesanato)\*: Quarta-feira: 14h30

### Curso de Orientação e Educação da

Mediunidade – Segunda-feira: 20h

### Espiritismo para Crianças e

### Mocidade

Quinta-feira: 20h  
Sábado: 19h  
Domingo: 9h

### Farmácia/CAEC\*

Segunda, quarta e sexta-feira: 14h às 17h

### Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

### Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h  
Terça-feira: 14h30  
Quarta-feira: 20h

Quinta-feira: 20h

Sexta-feira: 15h

Sábado: 19h

### Tratamento Magnético – Sexta-

-feira: 15h e 19h

\* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

## Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>Libertação</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda/terça, 18h30
<i>Parábolas e ensinamentos de Jesus</i> – Cairbar Schutel	João Luiz da Rocha	Segunda, 19h
<i>Voragens do Pecado</i> – Yvonne do Amaral Pereira	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Ressurreição e Vida</i> – Léon Tolstói	José Pires	Quarta, 17h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiuns</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>Obras Póstumas</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>Diálogo com as sombras</i> – Hermínio C. Miranda	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1861</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Grupo de Estudo e Meditação</i>	Bruno, Mylene e Terezinha	Segundo sábado de cada mês, 15h
<i>Grupo Sexualidade e Espiritismo</i>	Gabriel Garcia e Mylene Santiago	Quarto sábado de cada mês, 16h
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30

## Máscaras de pano e de caráter

Usar máscara de pano fora de casa é uma ação muito importante durante a pandemia do coronavírus Sars-CoV-2. É um meio eficaz, ao lado do distanciamento físico, para evitar a contaminação das pessoas e diminuir a velocidade da propagação do microrganismo. Sua eficácia é seguidamente comprovada por pesquisas científicas, cuja divulgação tem sido feita amplamente pelos meios de comunicação. Trata-se de um acessório fundamental para a prevenção do contágio.

No entanto, é comum registrar vários cidadãos que ignoram essa recomendação. Alguns simplesmente se negam a usar a máscara e gritam teorias da conspiração, fanáticos motivados por propostas de ódio. Outros a usam de modo equivocado (expondo o nariz, por exemplo) ou apenas quando entram em ambientes de uso obrigatório; são os “espertos”. E há aqueles que se aglomeram sem qualquer proteção, indiferentes ao contexto, livres da suposta “focinheira”.

Em todos os casos, tal comportamento sugere desamor. Curioso notar que, em uma sociedade que berra ter valores cristãos, o mandamento fundamental ensinado por Jesus é sumariamente ignorado nas situações em que é mais necessário praticá-lo. É uma tremenda falta de empatia pelos que sofrem adoentados pela Covid-19, pelos familiares que os acompanham sem contato e pelos profissionais que batalham na linha de frente dos hospitais.

A máscara de caráter, do convencionalismo egoísta, indica falta de amor a si mesmo e ao próximo. O uso da máscara de pano representa o mínimo de cuidado e de respeito pela própria vida e as dos outros. Mas esse gesto simples confronta as máscaras do ego, zombeteiras, agressivas e hipócritas. O *show* da vida vazia não pode parar “só” porque tem milhares de mortes e pessoas com sequelas da doença.

### Diretoria do IDE-JF

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Marco Antônio Corrêa  
Departamento de Comunicação: Gabriel Lopes Garcia  
Departamento Doutrinário: Myrianceli Jorio e Geraldo Marques  
Departamento Editorial: Allan Gouvêa e Angela Araújo Oliveira  
Departamento de Evangelização: Claudia Nunes e Janezete Marques  
Departamento Mediúnico: Léia da Hora e Sérgio Chaves Costa  
Departamento Social, de Promoção e Eventos: Alessandra Siano e Graça Paulino

### Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG  
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com  
Departamento de Comunicação: Angeliza Aquino e Gabriel Garcia  
Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG  
Editoração: Angela Araújo Oliveira  
Tiragem: 500 exemplares  
Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050  
Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.



## Comunicado Oficial Suspensão das Atividades

O Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora comunica a suspensão de todas as suas atividades, por tempo indeterminado, a partir de 16 de março de 2020, em função da pandemia de coronavírus. Agimos de acordo com as orientações sanitárias recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, baseadas nas pesquisas científicas de infectologistas e especialistas da área. Para mais informações, acesse nosso perfil no Facebook.

Deus nos abençoe e sigamos em paz.

Diretoria do IDE-JF.

# O ser, o tempo e suas escolhas

Scheila Mara Batista Pereira

Era manhã de domingo. Algum vizinho, certamente bem-inspirado, iniciou o dia ouvindo a clássica canção “Felicidade”, de Lupicínio Rodrigues, na voz de Maria Bethânia. Acompanhei melodia e letra, cantarolando com Bethânia (que ousadia!).

Irresistível não me deter nos já imortalizados versos “O pensamento parece uma coisa à toa/Mas como é que a gente voa quando começa a pensar”.

Emmanuel, no prefácio da obra *Pensamento e Vida*, vai dizer ao leitor que “(...) o nosso pensamento cria a vida que procuramos, através do reflexo de nós mesmos (...)”. A partir daí, aprofunda-se, em outros capítulos do livro, na análise desse conteúdo [o pensamento], destacando a gravidade do tema para nós.

## E o que é pensamento?

De forma generalizada, podemos dizer que o pensamento é uma propriedade ou um atributo da alma, que só existe nela e nunca fora dela. A palavra “pensamentos” é empregada para designar todos os tipos de fenômenos mentais: percepções, sentimentos (mesmo aqueles dos quais sequer temos consciência), imaginação, desejos, memória, vontade etc.

O benfeitor espiritual adverte-nos, no capítulo 1 da referida obra, que na mente tudo se desloca e se renova *obedecendo aos princípios de INTERDEPENDÊNCIA e REPERCUSSÃO*. Assim, temos o ciclo: REFLEXO esboça EMOTIVIDADE, que plasma IDEIA, que determina a ATITUDE e a PALAVRA, que comandam as AÇÕES.

Há muito o que se extrair desse ensino de Emmanuel, posto que o pensamento gera um campo de interações mentais entre os Espíritos, que repele aquilo que não tiver afinidade e atrai tudo o que está em sintonia

com ele. Os fluidos espirituais são o veículo dos pensamentos. Por isso, respiramos no mundo das imagens que projetamos e recebemos. “Ninguém permanece fora do movimento de permuta incessante”, reforça o Espírito amigo.

Para tornar a questão ainda mais instigante, Allan Kardec, em “Obras Póstumas”, no capítulo *Telegrafia e fotografia* do pensamento (1ª parte), compara a memória, que alimenta o pensamento e é por ele alimentada, a um álbum de fotografias. Aponta o codificador: “Quando o Espírito encarnado se lembra, de certo modo sua memória lhe apresenta a fotografia do fato que ele procura. Em geral, os encarnados que o cercam nada veem; o álbum se acha em lugar inacessível ao olhar deles; mas, os Espíritos o veem e folheiam conosco. Em dadas circunstâncias, podem até deliberadamente ajudar nossa pesquisa, ou perturbá-la”.

Refletindo sobre a metáfora do “álbum de fotografias”, entendemos que nosso pensamento repercute no espaço e atrai para junto de nós Espíritos que conosco se afinam e a quem damos acesso, de forma consciente ou inconsciente, às nossas memórias. Vale nos perguntarmos: que fotografias estão sendo trazidas ao nosso pensamento e por que razão vieram à lembrança? Teremos uma pista de quem são nossas companhias espirituais e que emoções têm plasmado nossa ideia.

## O pensamento é a base de toda mudança. Mas... por que é tão difícil mudá-lo?

Allan Kardec, na questão 911 de *O Livro dos Espíritos*, propõe uma pergunta que nos interessa muito de perto, no que diz respeito à relação pensamento-mudança. Indaga o codificador se não existem paixões tão irresistíveis a ponto de a vontade ser impotente para superá-las.

Os benfeitores espirituais são objetivos na resposta, da qual destacamos o trecho: “(...) [as pessoas] estão muito satisfeitas de que não podem superar suas paixões e o seu Espírito nelas se compraz por consequência de sua própria inferioridade (...)”.

Um dos aspectos apontados pelos Espíritos, nessa questão, é que nossa dificuldade em realizar mudanças reside na FIDELIDADE PSÍQUICA que mantemos com nossas existências anteriores. Reproduzimos comportamentos com os quais já nos habituamos e somos fiéis a eles, repetindo experiências. Seguimos, conforme esclarece Emmanuel<sup>1</sup>, na condição de “Herdeiros de milênios, gastos na recapitulação de muitas experiências análogas [...] no rio de hábitos aos quais nos ajustamos sem resistência”.

A pergunta é: quem está inspirando nosso psiquismo? O passado? Ou a proposta de transformação moral trazida por Jesus? São duas forças. Uma que estimula a repetição de padrões; outra que convida a seguir para frente. Qual delas estamos seguindo? A que tipo de influência estamos cedendo? Não falamos de influências externas, mas das que exercemos sobre nós mesmos.

Concluimos com Fernando Teixeira de Andrade que, sobre mudanças e travessia, adverte:

“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado à margem de nós mesmos.”

<sup>1</sup> Emmanuel/Francisco Cândido Xavier. *Pensamento e Vida*, cap. 20.

**QUÍMICA**  
Consultoria e Monitoramento

*Dário*  
Técnico Químico  
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202  
Bairro Manoel Honório  
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765  
(32) 99946-5424

**Livraria IDE-JF**

Segunda, Quarta, Quinta  
19h30 às 21h30

Sexta 14h30 às 16h

Sábado 18h30 às 20h30

Confira obras de nossa editora e de autores da casa

(32) 3234-2500

**Lucilia Brigato**  
cirurgia plástica, estética e reparadora

Consultório:  
Av. Rio Branco, 2817/1701 - Centro  
32 - 3217-8191 | 32 - 9 8871-8191  
CEP 36010-012 - Juiz de Fora - MG  
2ª - 14h às 18h30 | 5ª - 14h às 16h30

**Psicologia Clínica**  
Gestalt Terapêutica

Danielle Machado Guimarães  
CRP 04/42884  
(32) 99126-0425

Lilian Barcaro Machado  
CRP 04/49907  
(32) 99180-7077

**Ψ**  
Atendimento ao público infantil, adolescente e adulto

## O IDEAL ENTREVISTA

### Movimento AfroEspírita

Este coletivo possui um perfil na rede social *on-line* Instagram (@afroespirita) e está promovendo estudos e ações relativos às questões étnico-raciais nos movimentos espíritas. Eles explicam como o Espiritismo e os centros devem participar das lutas antirracistas.

Ao final da entrevista, inserimos um pequeno glossário para ajudar o leitor pouco familiarizado com algumas palavras e alguns conceitos, e colocamos também recomendações de materiais para estudar o tema.

#### Quem são vocês?

Um grupo autônomo de pessoas pretas, espíritas, que viram a necessidade de se reunir para debater as pautas de racismo e negritude no movimento e nas casas espíritas.

#### Por que decidiram criar o coletivo?

No ano de 2019, alguns membros do grupo participaram do Congresso de Juventudes Espíritas do Rio de Janeiro, num centro de interesse com o tema racismo e, após esse encontro, surgiu a vontade de manter o contato entre esses participantes para que a discussão não acabasse somente naquele encontro. Montamos um grupo do WhatsApp para continuar o contato e, no meio do ano de 2020, estruturamos o grupo enquanto um coletivo com seus objetivos.

#### Quais são os objetivos do MAE?

Nossos objetivos são: criar mecanismo de enfrentamento da questão através de diálogos sadios; aumentar o autoconhecimento diante da negritude e dos enfrentamentos dessa encarnação; trocar experiências e informações para ampliar nossos pontos de vista; formar uma base para reagir a casos de racismo dentro do movimento espírita; trazer nossa ancestralidade, história e memória de um ponto de vista da negritude e das possibilidades de se construir uma nova face do movimento espírita.

#### Quais são as atividades desenvolvidas pelo coletivo?

Iniciamos as atividades com encontros semanais de debate e estudos, com participantes e convidados. Também criamos um [perfil no] Instagram, com o objetivo de divulgar conteúdos doutrinários e antirracistas.

**Como é a representatividade de pessoas negras nos trabalhos dos centros espíritas? É preciso enegrecer os movimentos espíritas?**

A pergunta propõe algo que demandaria uma pesquisa mais

abrangente. Nosso olhar reflete um entendimento sobre a realidade social da população brasileira, em que há desigualdade nos cargos de representação e direção; a casa espírita é composta por pessoas e essas refletem a sociedade em que vivem. Porém, é necessário observarmos que essa pauta também está intrinsecamente ligada ao território onde o centro espírita está localizado. Isso quer dizer que, conforme observamos no coletivo, uma instituição com sede na Baixada Fluminense tem mais chances de ter pessoas pretas em cargos de liderança do que outra localizada na Zona Sul do Rio de Janeiro. Por isso é tão importante enegrecer o movimento espírita pensando em pautas raciais, antirracistas que incluam, promovam a diversidade e o respeito integral.

**Parece que a maior parte dos negros que frequentam os centros espíritas são pessoas que recebem assistência material. Como interpretam esse cenário?**

Entendemos esse cenário como um reflexo de como a sociedade está estruturada, em que pessoas vêm marcadamente tendo um acesso negado às oportunidades de ascensão social, o que as limita de estarem em outros postos dentro da organização das casas espíritas, visto que o movimento espírita é fortemente elitista e destaca a formação acadêmica.

#### Como se manifesta o racismo dentro dos movimentos espíritas?

Da mesma forma que se apresenta na sociedade, seja na falta de representatividade de lideranças, seja na de palestrantes negros; no racismo velado que duvida da capacidade de uma pessoa negra de realizar alguma atividade. Enfim, em todos esses outros pontos que citamos acima.

#### Por que a pauta do racismo é urgente nas tarefas espíritas?

Se vivemos e estamos num movimento, numa doutrina que pensa a igualdade, que pensa uma sociedade diferente, a casa espírita não pode ficar alheia às mudanças que buscamos promover no mundo.

**Espaço reservado para a sua publicidade**

**Anuncie aqui**  
**(32) 3234-2500**  
**IDE-JF**

Espaço simples  
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo  
R\$160,00 (trimestre)



**(32)3232-5672**  
**(32)3061-7878**  
**(32)8831-2477**



### Como construir hoje uma visão espírita da questão étnico-racial?

A questão étnico-racial já está construída na Doutrina Espírita, apenas não a exploramos com a finalidade de acabar com as discriminações sociais. Por exemplo, Kardec, no capítulo 1, item 36, de seu livro *A Gênese*, nos diz que: "Com a reencarnação, desaparecem os preconceitos de raças e de castas, pois o mesmo Espírito pode tornar a nascer rico ou pobre, capitalista ou proletário, chefe ou subordinado, livre ou escravo, homem ou mulher". Se trouxermos a pauta racial para o movimento espírita, conforme nos orienta Kardec, conseguiremos mostrar a força da igualdade que está presente nas Leis Morais. Esse processo de nos apropriarmos dos estudos raciais nos coloca diretamente ligados ao entendimento de não sermos todos iguais, sobre nossas individualidades, nossas etapas evolutivas e como isso tudo nos faz crescer, pela diferença e valorização dela, e com isso buscar equidade para todos.

### Quais são as ideias e práticas antirracistas a serem adotadas nos movimentos espíritas?

Algumas ideias e práticas estão contempladas nos nossos objetivos, mas a partir do momento em que nos empoderamos e reconhecemos a nossa negritude como potência, nós passamos a realizar e ser esses agentes de modificação, ao mesmo tempo em que esse debate vai se expandindo para as pessoas brancas também, que precisam reconhecer seus privilégios e suas atitudes racistas. O coletivo se torna uma referência sobre esse assunto, que ajuda a acolher e formar outras pessoas negras para essa transformação.

### Existe a necessidade de criar espaços espíritas de pertencimento e acolhimento das pessoas negras?

Sim, inclusive a existência do grupo apresentou esse efeito para muitos participantes, e pensamos que a violência do racismo resulta nessa necessidade de ser acolhido e ouvido por aqueles que compartilham suas ideias e vivências.

### Qual a relação que vocês fazem entre racismo e progresso moral?

Não há progresso moral sem luta antirracista! O progresso moral está relacionado ao progresso do planeta, estamos no contexto de provas e expiações. Somos Espíritos imperfeitos, caminhando no processo de aperfeiçoamento moral, e o racismo aparece como uma dessas mazelas que ainda produzimos enquanto sociedade. Com isso, a partir do momento em que lutamos contra o racismo, estamos diretamente pensando no progresso moral da sociedade, buscando romper com a estrutura racista que por tanto tempo vem se reproduzindo.

### Qual foi a pergunta que não fizemos para vocês, mas que gostariam que tivesse sido feita?

Acreditamos que, de alguma maneira, as perguntas acima contemplaram bastante coisa sobre o grupo e as nossas ideias. O que gostaríamos de complementar é na questão sobre as aspirações, as motivações e os pensamentos futuros do grupo.

Buscamos criar com ele um lugar de possibilidade transformadora, especialmente para pessoas pretas, um lugar de referência e de abertura de possibilidades. Ter esse lugar legitimado, nos debates sobre negritude e antirracismo, permite-nos ampliar debates, construir plataformas que atinjam as mais diversas pessoas e que produzam o efeito de potência e mudança que buscamos.

#### Glossário

- **Racismo** consiste no preconceito e na discriminação com base em percepções sociais baseadas em diferenças biológicas entre os povos. Muitas vezes toma a forma de ações sociais, práticas ou crenças, ou sistemas políticos que consideram que diferentes raças devem ser classificadas como inerentemente superiores ou inferiores com base em características, habilidades ou qualidades comuns herdadas. Também pode afirmar que os membros de diferentes raças devem ser tratados de forma distinta.
- **Racismo estrutural** é a formalização de um conjunto de práticas institucionais, históricas, culturais e interpessoais dentro de uma sociedade que frequentemente coloca um grupo social ou étnico em uma posição melhor para ter sucesso e, ao mesmo tempo, prejudica outros grupos de modo consistente e constante, causando disparidades que se desenvolvem entre os grupos ao longo de um período de tempo.
- **Racialismo** é a concepção errada de que a espécie humana se divide naturalmente em raças e que essas raças correspondem a categorias biológicas ostensivamente distintas. É um sistema de marcas físicas, entendidas como indelével e hereditárias: marcas essas às quais se associa uma essência formada por valores morais, intelectuais e culturais.
- **Antirracismo** é um processo de ação e oposição ativa ao racismo. O objetivo do antirracismo é desafiar a ordem vigente, que normatiza e perpetua práticas racistas dentro de uma sociedade estruturalmente desigual, para exigir, de maneira ativa, a transformação de políticas, comportamentos e crenças que fortalecem a discriminação.

#### Recomendações do editor

- Livro "Pequeno manual antirracista", da autora Djamila Ribeiro.
- Livro "Racismo estrutural", do autor Silvio Almeida.
- Vídeos "Racismo" e "Estereótipo, Preconceito e Discriminação", disponíveis no canal do IDE-JF no YouTube ([youtube.com/idejf](https://youtube.com/idejf)).
- Texto "A Teoria da Raça Adâmica e o Racismo Estrutural", do autor Elias Moraes, disponível no blog *Fronteiras do Pensamento Espírita*.

**Espaço reservado para a sua publicidade**

**Anuncie aqui**  
**(32) 3234-2500**  
**IDE-JF**

Espaço simples  
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo  
R\$160,00 (trimestre)

**SHEILA SOARES PIRES**  
Psicóloga CRPMG 22989

PSICOLOGA CLÍNICA | NEUROPSICOLOGIA  
Adolescente, Adulto e Idoso

32 9 9928-2707  
[sheila.pires33@gmail.com](mailto:sheila.pires33@gmail.com)

**Espaço reservado para a sua publicidade**

**Anuncie aqui**  
**(32) 3234-2500**  
**IDE-JF**

Espaço simples  
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo  
R\$160,00 (trimestre)

## O IDEAL ENTREVISTA

## Charles Kempf – parte II

Charles Kempf discute os problemas relativos ao movimento espírita da França; a rica, mas também conflituosa, relação com a Federação Espírita Brasileira, e a sua participação no Projeto Kardec, empreendimento de parceria interinstitucional, abrigado na Universidade Federal de Juiz de Fora, que tem como objetivo publicizar as cartas pessoais de Kardec, textos inéditos que apenas vêm a lume recentemente.

**Na primeira parte da entrevista [publicada na edição anterior (nº 290, de dezembro de 2020)], você menciona que entrou em contato, ao retornar para a França, com a então União Espírita Francesa e Francófona (USFF). Desse período, até a atual Federação Espírita Francesa, como se organizou institucionalmente o movimento espírita e qual sua experiência nele?**

Um ano depois do Congresso Espírita Mundial [realizado em 2004, em Paris], houve dificuldades e desentendimentos na USFF, e acabou sendo criada uma segunda federativa, o Conselho Espírita Francês (CSF) em 2007. Já tinha perto de 50 grupos espíritas na França, o CSF realizou um trabalho federativo importante, e se tornou membro do CEI. Também fui eleito primeiro secretário do CEI e coordenador do movimento espírita na Europa, e em 2012, com o afastamento de Nestor Masotti por causa de doença, fiquei secretário-geral do CEI, reeleito em 2013, até 2016. A partir de 2011, a *Revista Espírita*, que tinha sido transferida para o CEI, foi realizada na sua versão francesa pelo Movimento Espírita Francófono, e continuo membro do Comitê de Redação da *Revue* junto a essa instituição, até hoje. Mas, em 2013, novas dificuldades apareceram no CSF, e participei em 2017 da fundação da Federação Espírita Francesa, da qual sou o atual presidente, no esforço para reunificar um movimento espírita de perto de 100 grupos, que se dispersou muito depois de tantos problemas, devido ao personalismo dos dirigentes.

**Como você vê a relação entre o movimento espírita francês e a comunidade espírita brasileira?**

Essa relação é geralmente boa, com muita colaboração nas pesquisas, com traduções e publicação na francofonia de livros espíritas de interesse dos leitores europeus. Ela se tornou mais complicada com a Federação Espírita Brasileira, depois da chegada em 2015 dos diretores atuais, que têm pouco conhecimento das realidades, conforme expusemos antes [na edição de *O IDEAL do mês passado*] do movimento espírita francês. Esses diretores da FEB, juntamente com os dirigentes atuais do CEI, favorecem

uma parte do movimento espírita francês em detrimento da outra, o que acaba dividindo mais ainda em vez de unir. Eles centralizaram novamente no Brasil a edição e a venda de seus livros por aqui, num procedimento puramente comercial, tratando diretamente com livrarias comerciais, deixando de lado o Movimento Espírita, e até desconhecendo as leis francesas sobre o livro.

**Sobre o movimento espírita, na sua opinião, quais as principais diferenças entre a prática do Espiritismo na França atualmente e a prática do Espiritismo da época de Kardec?**

Embora não conheça grupos espíritas na França (e até no mundo) que praticam o Espiritismo com a seriedade, o rigor, o nível que caracterizavam a *Société Parisienne des Études Spiritiques* [Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas] dirigida por Allan Kardec, não tem muitas diferenças na prática do Espiritismo hoje em dia nos grupos que seguem as bases de Kardec. Fora dessas bases, tem vários grupos que servem de “plataforma” para médiums venais ou outras atividades lucrativas: vejo isso como uma “re-materialização” do espiritualismo, nesse mundo material, até que o Espiritismo seja verdadeiramente compreendido.

**Como você avalia o papel do movimento espírita brasileiro na organização do Espiritismo em outras partes do mundo, inclusive na Europa?**

O Brasil é o país do mundo onde houve o maior desenvolvimento do Espiritismo, embora com essa característica “religiosificada”, e até heterônoma em certas instituições... Por isso, é bastante admirado e estudado pelos espíritas, pelos jornalistas e pelos cientistas. Chico Xavier é um perfeito exemplo da mediunidade, muito reconhecido por sua humildade, dedicação, caridade, e seu desinteresse pessoal e financeiro. Suas obras têm bastante sucesso, em particular *Nosso Lar*, cujo filme realizado alguns anos atrás se encontra em versão francesa. Foi também Chico Xavier que, no seu livro “Entre irmãos de outras terras”, deu os melhores conselhos para os espíritas que atuam em outro

**Espaço reservado para  
a sua publicidade**

**Anuncie aqui  
(32) 3234-2500  
IDE-JF**

Espaço simples  
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo  
R\$160,00 (trimestre)

**ESCRITÓRIO  
DE ADVOCACIA**

Anir Batista Barreto  
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706  
Centro - Juiz de Fora/MG  
Ed. Top Center  
(32)32157686 | 91042699  
e-mail:anirbarreto@ig.com.br

  
**GRUPO  
REZATO**

país, focando o respeito, a caridade. Como mencionei, o “copy/paste” [copiar e colar] não funciona, e atrapalha mais do que ajuda. Não é somente uma questão de língua, mas também de cultura, que são muitas na Europa, bem diferentes umas das outras. O maior equívoco, que geraria uma rejeição ou uma divisão imediata, seria uma tentativa de o movimento espírita brasileiro reivindicar uma hegemonia no mundo, ou de chegar como “missionados” para salvar o mundo. Algumas atitudes inadequadas nesse sentido já ocasionaram dificuldades no próprio CEI, com a desvinculação de algumas federativas nacionais. O melhor exemplo ainda é o do nosso querido Nestor Masotti, com atitudes sempre caridosas, diplomáticas, conciliadoras, neutras, objetivas, sem tomar partido, com profundo respeito: ele nos faz muita falta, embora apoiando a partir do mundo espiritual, de maneira quase ostensiva.

### Quais obras espíritas são mais populares na França?

Definitivamente, *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*, e os demais de Allan Kardec. Léon Denis ainda é pouco conhecido, mas muito apreciado por aqueles que o descobrem. Também tem *Nosso Lar* e a série André Luiz, considerados como referência da vida além da morte, pelos espiritualistas em geral. Há também alguns livros recentes de autores locais, como *Comprendre le Spiritisme* [Compreender o Espiritismo], de Mickaël Ponsardin, recentemente traduzido para o português, e *L'Évangile selon le Spiritisme pour les adolescents* [O Evangelho segundo o Espiritismo para os adolescentes], de Isabelle André.

### Recentemente, o conjunto de cartas pessoais de Kardec, documentos até então inéditos, começam a ser publicados no Projeto Kardec, do qual você participa. Como você avalia esse projeto?

Consideramos muito importante essa iniciativa da Universidade Federal de Juiz de Fora, em parceria com a FEAL/CDOR [Fundação Espírita André Luiz/Centro de Documentação e Obras Raras], com a AKOL [Allan Kardec.online], e aos quais se juntarão também os documentos que encontramos aqui na França há cerca de dez anos. A origem dos documentos é descrita no portal <https://projetokardec.ufjf.br/acervos>. Depois da desencarnação de Amélie [Boudet, esposa de Kardec] em 1883, [muitos documentos pessoais] foram destruídos e menosprezados pelos continuadores, e até espalhados ou perdidos. Hoje, estão voltando à tona quase simultaneamente, caracterizando que “os tempos são chegados” para sua disponibilização e análise. Já traduzimos o portal para a língua francesa, e esperamos que em breve seja multilíngue, refor-

çando a dimensão internacional dessa iniciativa. O portal também permite a cada pessoa se inscrever para se tornar colaborador. São milhares de documentos originais e inéditos a serem digitalizados, transcritos, traduzidos, analisados, contextualizados, ou seja, trabalho para muitas pessoas e muitos anos.

### Qual a importância das cartas inéditas de Kardec para pensarmos a Doutrina Espírita?

Esses documentos e essas cartas, tanto do período Rivail quanto do período Kardec e até depois de Kardec, permitem entender melhor o contexto que antecedeu e foi vigente durante a codificação, a força de trabalho e a dedicação do Codificador e de sua esposa Amélie, os erros e acertos dos pioneiros, as armadilhas. São verdadeiros exemplos e lições para todos os espíritas.

### E ainda podem nos ajudar a enxergar melhor as armadilhas do movimento espírita contemporâneo...

Sim, a Doutrina Espírita é clara e sólida: levará ainda alguns séculos para ser entendida em toda sua profundidade e colocada em prática. A maior dificuldade reside no Movimento Espírita, que é humano e, portanto, sujeito à imperfeição dos humanos. Por exemplo, há debates bastante animados, animados demais até no Brasil, sobre algumas questões como as revisões de *A Gênese* e de *O Céu e Inferno*. Aqui, no Movimento Espírita Francófono, a decisão foi bem rápida: o trabalho pioneiro de Simoni Privato, confirmado pelas nossas pesquisas, mostrou que ambas foram publicadas depois da morte de Allan Kardec; logo, existe uma dúvida legítima sobre uma possível alteração, e na dúvida, a sabedoria manda se abster. Portanto, desde 2017, publicamos somente as primeiras edições.

### E qual é o direcionamento dessas novas pesquisas, a seu ver, quanto à autenticidade da última edição de *A Gênese*?

As pesquisas devem continuar, mas de maneira pausada, neutra, objetiva, com respeito, sem conclusões precipitadas, sem polarização num sentido ou no outro. Allan Kardec sempre nos deixou esse exemplo, que devemos seguir e evitar cair em armadilhas, principalmente no período atual do nosso mundo muito conturbado, com tantas polarizações, extremismos, divisões, escândalos etc. São as crises mencionadas por Allan Kardec no último capítulo de *A Gênese*, “Os tempos são chegados”, na transição de um mundo de expiações e provas para um mundo de regeneração, onde cada um de nós se revela “naturalmente” e “automaticamente” como bode ou como ovelha, de acordo com suas atitudes egoístas ou caridosas, orgulhosas ou humildes.

**Espaço reservado para a sua publicidade**

**Anuncie aqui**  
**(32) 3234-2500**  
**IDE-JF**

Espaço simples  
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo  
R\$160,00 (trimestre)

**Lais Marques**

COACH DE DESENVOLVIMENTO  
PESSOAL E PROFISSIONAL  
☎ (32) 9 8885-0014 @ laismarx\_coach

*Se você deseja ter resultados efetivos  
em curto intervalo de tempo,  
eu posso te ajudar!*

Coach é ideal para você que quer:

- ▼ Potencializar suas habilidades e competências
- ▼ Conquistar novas oportunidades de trabalho
- ▼ Ter mais foco
- ▼ Alcançar metas e objetivos

CEO DO PROJETO  
**Equilíbrio**  
Mentoria | Consultoria | Treinamentos

**Espaço reservado para a sua publicidade**

**Anuncie aqui**  
**(32) 3234-2500**  
**IDE-JF**

Espaço simples  
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo  
R\$160,00 (trimestre)

## Sufrimento

Henriqueta Lisboa



Crédito: Pixabay.

No oceano integra-se (bem pouco)  
uma pedra de sal.

Ficou o espírito, mais livre  
que o corpo.

A música, muito além  
do instrumento.

Da alavanca,  
sua razão de ser: o impulso,

Ficou o selo, o remate  
da obra.

A luz que sobrevive à estrela  
e é sua coroa.

O maravilhoso. O imortal.  
O que se perdeu foi pouco.  
Mas era o que eu mais amava.